

O dever e o direito de votar para construir o Brasil que merecemos

Nas eleições de outubro próximo, independentemente da possibilidade de justificar a ausência e de anular ou votar em branco, é fundamental que os cerca de 156 milhões de eleitores brasileiros compareçam às urnas e exerçam com absoluta consciência o direito e o dever cívico de escolher seus representantes no Executivo e no Legislativo da União e dos Estados. Quanto maiores forem os números de votos válidos e a presença nas seções eleitorais, mais forte e expressiva será a influência da população nos destinos do País.

A democracia se fortalece quando as pessoas participam, escolhem e fazem valer sua voz. Por isso, considero fundamental que cada eleitor reflita antes de apertar a tecla "confirma". Não se trata de defender qualquer partido ou manifestar preferências ideológicas, mas sim de compreender que toda escolha tem consequências concretas. O resultado das urnas não fica restrito aos discursos de campanha, aos debates políticos ou aos gabinetes dos eleitos. Ele chega à nossa porta, à escola dos nossos filhos, ao hospital que nos atende, à Previdência que nos ampara, aos serviços de segurança e às políticas de promoção social.

É nesse ponto que a eleição precisa ser compreendida também sob a perspectiva da qualidade dos serviços públicos. As decisões tomadas pelos governantes estabelecem prioridades, definem investimentos, estruturam programas e influenciam diretamente a capacidade do Estado de atender às necessidades da população. Escolher bem, portanto, é também pensar no tipo de atendimento que queremos receber e proporcionar à sociedade.

Cabe lembrar que serviços públicos de qualidade dependem muito de servidores preparados, valorizados e dotados de condições adequadas para exercer suas funções. São esses profissionais que realizam na prática as políticas públicas, transformam decisões administrativas em atendimento efetivo e fazem o Estado chegar ao cidadão. Na saúde, na educação, na Previdência, na segurança, na assistência e em tantas outras áreas, são eles que estão na linha de frente.

Valorizar o servidor público significa reconhecer que uma administração eficiente depende de pessoas capacitadas, motivadas e dotadas dos recursos necessários para trabalhar. Nenhuma política pública sustenta-se apenas no papel. É preciso haver gente capacitada para executá-la, estruturas para fazer a função e gestão capaz de avaliar resultados e corrigir caminhos.

Também por isso, é fundamental separar a administração pública das disputas político-partidárias. Independentemente do matiz ideológico ou partidário de quem vencer as eleições, não pode haver interferência política no atendimento prestado à população. O cidadão que procura uma escola pública, um hospital, uma unidade previdenciária, um serviço de assistência ou qualquer repartição do Estado não pode ser tratado de acordo com suas convicções políticas. Ele tem direitos e o Estado tem deveres!

Eficácia, respeito, bom atendimento e qualidade do setor público não têm ideologia. A despeito de quem governa, as crianças precisam de boas escolas; os enfermos necessitam de atendimento digno e de excelência; os aposentados devem ter seus direitos respeitados; as famílias em situação de vulnerabilidade precisam de proteção social; e todo cidadão que procura uma repartição pública tem direito a um serviço eficiente. O propósito é cumprir bem o dever do Estado de servir à população.

É justamente por isso que não podemos olhar para as eleições como algo distante de nossa vida cotidiana. Cada voto contribui para definir quem administrará recursos públicos, estabelecerá prioridades, formulará políticas e escolherá os caminhos que poderão melhorar ou piorar a qualidade da vida dos brasileiros.

Votar conscientemente exige informação, reflexão e responsabilidade. Significa conhecer propostas, avaliar trajetórias, comparar compromissos e, sobretudo, compreender que o momento não termina no momento em que depositamos nosso voto na urna, pois não é apenas representativa, mas também participativa. Ou seja, deve manifestar-se na cobrança, na fiscalização, na mobilização cívica e na defesa permanente do interesse público.

Em outubro, cada brasileiro terá novamente a oportunidade de exercer esse direito. Que ninguém abra mão dele por comodidade, descrença ou convicção de que sua participação individual pouco representa. Em uma democracia, todo voto vale muito. Votar, mais do que escolher candidatos, é definir prioridades, valores e o Brasil que queremos e podemos ter. E decidir se queremos ser sujeitos passivos ou um povo capaz de escrever com autonomia sua própria História.

ARTUR MARQUES

é o presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPEP).

JORNAL DE ITATIBA

Fundado em 2 de dezembro de 1973

EXPEDIENTEPropriedade: EDITORA ITATIBA LTDA.
Redação e Administração: Rua Quarenta Docas, 373
Fone: (011) 4524-0507

Associado a

ADJORN

www.jl.com.br

E-MAIL

reportagem@jl.com.br

redacao@jl.com.br

publicidade@jl.com.br

cd@jl.com.br

vendagem@jl.com.br

Circulação e distribuição: circulação@apspubl.com.br

talleres@apspubl.com.br

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Manoel Roberto Massaretti

Jornalista Reg. no M.T.S.P.

DIRETOR DE REDAÇÃO

Manoel Roberto Massaretti Jr.

Jornalista Reg. no M.T.S.P.

EDITORA CHEFE

Roberta Massaretti Nascimento

M.T.B. 28860

NO PRÓXIMO DOMINGO

Voto nas Eleições 2026 poderá valer como prova de vida para beneficiários do INSS

Da Redação

A participação nas Eleições 2026 poderá trazer uma facilidade adicional para aposentados, pensionistas e demais beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Quem comparecer às urnas no próximo domingo, dia 4 de outubro, poderá ter o registro da presença utilizado pelo Instituto para a realização da prova de vida.

A medida foi confirmada oficialmente pelo INSS e pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Atualmente, a prova de vida é realizada prioritariamente de forma automática, por meio do cruzamento de informações existentes em bases de dados governamentais. Entre os eventos considerados válidos para essa verificação estão justamente a votação nas eleições.

Dessa forma, o beneficiário que comparecer à sua seção eleitoral no primeiro turno das Eleições 2026 poderá ter essa informação identificada pelo INSS, sem precisar se deslocar exclusivamente até uma agência bancária ou unidade do Instituto para comprovar que está vivo.

A Prefeitura de Itatiba está orientando a população sobre a facilidade, especialmente os idosos atendidos pelo Centro de Convivência do Idoso (CCI), unidade vinculada ao Fundo Social de Solidariedade (FSS).

A primeira-dama e presidente do FSS, Bárbara Zarattini Capelletto de Oliveira, destaca que a confirma-



Beneficiários que votarem no dia 04/10 poderão ter o registro da presença utilizado para a comprovação de vida

ção oficial é importante para evitar dúvidas sobre a veracidade da informação. Segundo ela, muitos aposentados e pensionistas ainda estão acostumados com a necessidade de realizar periodicamente algum procedimento específico para a prova de vida.

“Uma informação muito importante para nós idosos que recebemos benefício, aposentadoria ou são pensionistas: se você for votar no dia 4 de outubro, esse compromisso eleitoral vai valer como prova de vida para o INSS. Então, essa prova de vida que a gente frequentemente tem que fazer quando recebe um benefício, pelo aplicativo ou indo até uma agência, fica mais simples nesse caso. Você indo votar no próximo domingo, esse compromisso vai valer como prova de vida”, explica Bárbara.

A presidente do Fundo Social também ressalta que a informação foi divulgada oficialmente pelos órgãos responsáveis. “O Tribunal já soltou essa nota. Às vezes, o pessoal pode achar que é fake news, mas não é. Nesse caso, é real. Você votando no dia 4, é feita a prova de vida, e o Governo Federal e o INSS vão fazer o cruzamento desses dados”, completa.

QUEM NÃO VOTAR NÃO PERDE O BENEFÍCIO

Um ponto importante é que a ausência às urnas não significa bloqueio do benefício do INSS. Quem não comparecer à votação não terá aposentadoria, pensão ou benefício assistencial suspenso simplesmente por esse motivo.

Nesses casos, o Instituto continua buscando outras informações em bases

governamentais para comprovar que o beneficiário está vivo. Entre os registros que podem ser considerados estão atualizações no CadÚnico, emissão ou renovação de documentos, atendimentos em órgãos públicos, recebimento de benefício com reconhecimento biométrico e outras movimentações reconhecidas pelo sistema.

Somente quando o INSS não consegue localizar informações suficientes para a comprovação automática é que o beneficiário pode ser chamado para regularizar a prova de vida.

LOTÉRIAS

+ MILIONÁRIA
CLIQUE para ver o resultado**MEGA-SENA**
CLIQUE para ver o resultado**LOTOFÁCIL**
CLIQUE para ver o resultado**QUINA**
CLIQUE para ver o resultado**LOTOMANIA**
CLIQUE para ver o resultado**TIMEMANIA**
CLIQUE para ver o resultado**DUPLA SENA**
CLIQUE para ver o resultado**FEDERAL**
CLIQUE para ver o resultado**LOTECA**
CLIQUE para ver o resultado**DIA DE SORTE**
CLIQUE para ver o resultado**SUPER SETE**
CLIQUE para ver o resultado

Asilo São Vicente de Paulo lança campanha para o mês de outubro

Da Redação

O Asilo São Vicente de Paulo de Itatiba iniciou uma nova campanha de arrecadação de alimentos e produtos de uso diário para atender às necessidades dos idosos acolhidos pela instituição. Atualmente, a entidade abriga 56 idosos, sendo 27 mulheres e 29 homens, e conta com o apoio da comunidade e de colaboradores para manter os serviços oferecidos diariamente.

Para o mês de outu-

bro, a instituição solicita doações de carne moída, bicho bovino, linguiça, sabbão em barra, açúcar, adoçante, margarina, arroz, feijão, chá-mate, amido de milho, batata, cebola, bolacha doce maisena, frango, papel higiênico e café. Também há necessidade de fraldas geriátricas descartáveis BigFral nos tamanhos G e GG. As contribuições ajudam diretamente na manutenção da rotina e na alimentação dos moradores.

Segundo o Asilo São

Vicente de Paulo, são servidos cerca de 320 refeições por dia, entre café da manhã, almoço, café da tarde e jantar. As doações podem ser entregues na sede da entidade, localizada na Avenida da Saudade, 145, em Itatiba. A instituição também recebe contribuições financeiras por meio da chave Pix 51.920.569/0001-06, reforçando que a participação da população é fundamental para a continuidade do trabalho assistencial desenvolvido com os idosos.

Há 30 anos

QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1996

ITATIBA TEM 41.783 ELEITORES APTOS A VOTAR

O Cartório Eleitoral da 58ª Zona Eleitoral forneceu na tarde de ontem ao Jornal de Itatiba o número oficial de eleitores aptos a votarem na eleição dos municípios de Itatiba e Morungaba. O total é de quase 50 mil votantes, mais precisamente 49.610 eleitores. No município de Itatiba poderão votar 41.783 eleitores distribuídos entre 76 seções de votação.

ESCOLAS DE ITATIBA ENTRE AS MELHORES DO ESTADO

Itatiba conta com duas das 200 melhores escolas do estado de São Paulo, segundo classificação da própria secretaria estadual da Educação. No EMEF do Jardim México está uma das cem melhores terceiras séries do 1º Grau, enquanto que na EEPG “Profa. Maria Salles de Souza”, no Bairro dos Cocais, está uma das cem melhores sétimas séries do Estado.

INSCRIÇÕES PARA O CAMPEONATO DE TRUÇO

Numa promoção do Jornal de Itatiba-Diário terá início no próximo dia 13, o 10º Campeonato Itatibense de Truço. Esta décima edição do campeonato deve reunir mais de trezentas duplas e as inscrições continuam abertas e podem ser feitas gratuitamente até o próximo dia 7.